

Medicina Veterinária

Dacriocistite e hipercrecimento dentário em coelho (*Oryctolagus cuniculus*)

Laura Castro Silva - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Laryssa Suzuki de Oliveira Cubo - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Raquel Conceição da Silva - 2º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Paloma Simão Resende Vaz - Residente Diagnóstico por Imagem DMV, UFLA.

Camila Ribeiro Pereira - Residente Diagnóstico por Imagem DMV, UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Orientador, DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A dacriocistite é uma inflamação do saco lacrimal com presença de lacrimejamento contínuo. Resulta da obstrução do ducto nasolacrimal, gerando proliferação bacteriana. Em coelhos, o ducto nasolacrimal é tortuoso e encontra-se rente à raiz dos dentes e quando elas ficam alongadas, favorece a oclusão do ducto. Foi atendido no Ambulatório da UFLA um coelho, SRD, macho, de 6 meses com secreção ocular esbranquiçada bilateral contínua e conjuntivas hiperêmicas. Na avaliação física foi observado braquignatia superior e foi realizado teste de fluoresceína, a fim de avaliar a passagem do corante pelo ducto, no entanto não foi visto saída do corante em narinas. Em exame radiográfico do crânio havia discreto crescimento das coroas de reservas dos dentes maxilares superiores, e plano oclusal caudal com sutil alteração. Devido ao estágio inicial da doença dentária iniciou-se tratamento clínico com lavagem do ducto com solução fisiológica de 3 em 3 dias, administração de enrofloxacin via oral na dose 9mg/Kg e terapia antibiótica oftálmica tópica com Tobramicina e posteriormente com ciprofloxacina. Houve recusa da tutora ao procedimento de desgaste dentário. Após 2 meses da primeira radiografia a secreção ocular não regrediu e em novo exame radiográfico constatou-se hipercrecimento dentário dos molares e pré-molares superiores e inferiores, tortuosidade das coroas de reserva dos dentes inferiores; Alteração da mesa oclusal entre molares e pré-molares; Presença de ponta dentária para face vestibular superior bilateral, presença de ponta dentária para face lingual inferior direita, e segundo inferior esquerdo com fratura. Nos pré-molares e molares inferiores foi observado o encurvamento caudal da coroa de reserva. Doença dentária em coelhos jovens são incomuns. O dente de coelhos cresce 2 mm por semana, porém com uma dieta adequada há o desgaste natural dos dentes. A braquignatia superior, causa encurtamento congênito do diastema maxilar ou até da cabeça inteira e com isso, há contato anormal entre incisivos superiores e inferiores, causando alteração na angulação e alongamento dos incisivos. Dependendo do grau de braquignatia superior pode haver também diminuição do contato entre molares superiores e inferiores ocasionando seu hipercrecimento. A doença dentária em coelhos é comum em animais com dietas inadequadas e em idade avançada. Este relato descreve a doença sendo desenvolvida em curto espaço de tempo e em um animal filhote, isso devido a braquignatia superior.

Palavras-Chave: Dacriocistite, ducto nasolacrimal, hipercrecimento.

Link do pitch: <https://youtu.be/OqYu-ea-u7U>